

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das
Caldas das Taipas

ÍNDICE

PLANO DE ATIVIDADES 2026	4
INTRODUÇÃO	4
PROTEÇÃO E SOCORRO	6
POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	6
INVESTIMENTOS	8
TRANSPORTE DE DOENTES	9
PISCINA	10
CULTURA E MUSEU	10
UNIDADE LOCAL DE FORMAÇÃO	11
FORMAÇÃO CERTIFICADA	12
ASSOCIADOS E COMUNIDADE	12
CONCLUSÃO	13
ORÇAMENTO 2026	16
RENDIMENTOS	16
GASTOS	18
INVESTIMENTOS	20
SALDO DE GERÊNCIA	20
CONCLUSÃO	21

PLANO DE ATIVIDADES

PLANO DE ATIVIDADES 2026

INTRODUÇÃO

A **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas** continuará fiel aos seus princípios e à sua missão. Nesse sentido, os objetivos principais para o ano de 2026, que agora se inicia, serão o de continuar, do nosso ponto de vista e tendo em conta o reconhecimento e voto de confiança, manifestado pela participação significativa e votação expressiva dos nossos associados, no último ato eleitoral realizado no passado dia 13 de dezembro, o bom trabalho, que tem vindo a ser desenvolvido e que tem permitido à instituição cumprir com aqueles para os quais foi criada: proteger e socorrer a comunidade e cumprir com a prestação de serviços culturais e sociais à comunidade. Procuraremos fazê-lo sem nunca colocar em causa a sustentabilidade presente ou futura desta instituição que em 30 de abril próximo completará 139 anos de existência.

Obviamente que, para isso, contamos com o que de mais importante possuímos: os nossos Recursos Humanos, mas também com os recursos físicos e financeiros. Relativamente aos **Recursos Humanos**, considerando, pelo menos os últimos 3 anos, é nossa convicção que em 2026 a Associação continuará, como fez nos últimos dois anos, a apostar nos seus trabalhadores e nos seus voluntários. Ao nível dos **recursos físicos**, com o apoio Municipal, julgamos ser possível, concluir o projeto de execução e, pelo menos, preparar e, eventualmente, lançar o procedimento tendente à reabilitação de todo o edifício sede da instituição, que alberga a piscina e áreas técnicas, o auditório, o salão nobre e restantes zonas sociais e administrativas, para se tornarem infraestruturas modernas, eficientes e preparadas para servir, neste século XXI, as Caldas das Taipas e toda a zona norte do concelho. Do ponto de vista dos **recursos financeiro**, teremos de manter o nosso foco no importante e necessário trabalho para garantir as imprescindíveis receitas, de forma a cobrir e equilibrar as despesas de toda a exploração, bem como para fazer face ao imprescindível investimento que ano a ano, exercício a exercício, necessitamos fazer, quer para a atividade do nosso Corpo Ativo, quer as outras áreas sociais e património da Associação.

Pretendemos continuar o processo definido como prioritário pelo anterior executivo, mas que, pese embora o esforço empregue, ainda não foi possível concluir: o da

modernização da instituição. Modernizar e agilizar a tramitação dos processos internos; modernizar a forma e o modelo de comunicação com os associados, com os parceiros e com a comunidade. Estes serão também objetivos a concretizar.

Porque não renegamos o nosso passado e temos orgulho no que fizemos, é nossa convicção que só assim tem sentido continuar a trabalhar e é deste modo que a Instituição se deve concentrar.

PROTEÇÃO E SOCORRO

Pretendemos no ano de 2026, de acordo com o plano de necessidades apresentado pela equipa do Comando, continuar o **investimento em meios de proteção e de socorro**, como aconteceu nos últimos anos. Até ao mês que serviu de base para a elaboração do Plano e Orçamento para 2026 foram investidos mais de treze mil e quinhentos euros afetos à disponibilização de meios, solicitados pelo Comando, valor que exclui o correspondente às manutenções e reparações de veículos, os investimentos no edificado ou na aquisição de novos veículos. Em 2026, esta Direção, recentemente eleita e empossada, procurará continuar a assegurar os melhores meios de proteção e socorro de acordo com as prioridades definidas pela equipa de Comando no Plano anteriormente referido.

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Depois do trabalho de valorização dos nossos recursos humanos, iniciado no ano de 2024, é nosso objetivo que o mesmo se conclua no presente ano. Estamos expectantes sobre as negociações encetadas pela Liga dos Bombeiros de Portugal para a criação da carreira dos nossos Bombeiros. Queremos igualmente finalizar o processo relativo aos restantes trabalhadores da instituição. A nossa prioridade continuará a ser, na medida do possível, o da **melhoria das condições de trabalho**, mas igualmente das **condições salariais**. Nesse sentido, tendo em conta o aumento significativo dos salários no ano de 2024, em 2025, para o ano de 2026 prevemos, tendo em conta a atualização do SMN (que passou de 870,00€ para 920,00€), os salários dos nossos trabalhadores irão ter um aumento, em média de 5%. Não tendo sido possível a sua implementação em 2025, procuraremos implementar o modelo de avaliação dos trabalhadores com objetivos individuais e objetivos coletivos e ainda uma métrica de avaliação. Ao nível da formação, continuaremos o seu financiamento não só da parte operacional, mas igualmente dos restantes serviços, tendo em conta, sempre, as necessidades da instituição e a expectativa individual de cada trabalhador(a).

Como referido na nossa tomada de posse, o nosso foco continuará a ser no capital mais importante e indispensável: **o Capital Humano – o nosso “Eixo Central”**.

E por isso, a nossa prioridade absoluta para este ano que se inicia, continuarão a ser as pessoas. Elas são o “coração” da nossa missão. É por isso que aqui deixamos expressa a certeza de que iremos continuar profundamente empenhados para garantir:

Melhores condições de trabalho - disponibilizando equipamentos modernos e segurança reforçada para quem está na linha da frente.

A título informativo, aqui fica o nosso quadro de pessoal à data de 31.12.2025:

ÁREA OPERACIONAL CB		PISCINA		SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	
Bombeiro(a) Chefe	2	Monitor(a) 1ª/Coordenador	1	Técnico(a) Administrativo(a) 1ª	2
Bombeiro(a) Sub Chefe	4	Monitor(a) 1ª	2	Técnico(a) Administrativo(a) 2ª	1
Bombeiro(a) 1ª Categ.	7	Rececionista 1ª	1		
Bombeiro(a) 2ª Categ.	11	Rececionista 2ª	1		
Bombeiro(a) 3ª Categ.	14	Auxiliar Téc. Manut. Limp. 1ª	1		
Bombeiro(a) Estagiário(a)	1	Auxiliar Téc. Manut. Limp. 3ª	1		
		Auxiliar de Limpeza 2ª	1		
Sub Total	39	Sub Total	8	Sub Total	3
TOTAL DE TRABALHADORES					50

Nota: Há data de 31.12.2025, resultante de candidatura apresentada junto do IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, para beneficiarmos de apoio no programa “Estágio +Talento”. Foi aprovado e assim temos subsídio a registar por parte desta instituição, o que não é habitual. Este apoio permitiu a contratação de um estagiário pelo período de 6 meses.

O quadro de Voluntários que integrava, também a 31.12.2025, o nosso Corpo de Bombeiros era o seguinte:

ÁREA OPERACIONAL CB VOLUNTÁRIOS	
QUADRO DE COMANDO	
Comandante	1
2º Comandante	1
Adjuntos(as)	2
QUADRO ATIVO	
Chefe	4
Sub Chefe	7
Bombeiro(a) 1º Categoria	11
Bombeiro(a) 2º Categoria	18
Bombeiro(a) 3º Categoria	39
SEM QUADRO	
Bombeiro(a) Estagiário(a)*	13
TOTAL:	96

* Escola de Estagiários: Iniciou em junho de 2025 e conclusão prevista para abril 2026

Importa reiterar que, como aconteceu até aqui, todos os elementos dos Órgãos Sociais da Instituição, desempenham as suas funções a título totalmente gratuito (**não auferem qualquer remuneração ou compensação**).

INVESTIMENTOS

O socorro às nossas populações e a salvaguarda de seus bens são a nossa, principal, razão de ser. Queremos uma corporação preparada para os novos desafios, onde a eficácia do socorro seja o padrão de excelência que os cidadãos desta zona norte do concelho de Guimarães esperam e, sobretudo, merecem.

Por isso, no plano de investimentos, destacamos o trabalho em curso de reformulação, inicialmente apenas de reabilitação da Piscina, mas que, entretanto, não com a mesma profundidade irá incluir o Auditório, o Salão Nobre e área adstrita aos serviços administrativos. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas conta já com o apoio do Município de Guimarães para a elaboração e do projeto de execução e para o conjunto de estudos e trabalhos prévios, tão necessários como indispensáveis, à sua concretização, o que irá permitir a beneficiação de todas aquelas instalações.

O investimento em novos veículos para o transporte de doentes e de socorro, de forma a substituímos os que o ciclo de vida terminou ou se aproxima do fim, mas que continuam ao serviço, de acordo com as prioridades definidas pela equipa de Comando, no seu Plano de Necessidades, e que para os quais não podemos deixar de contar com o apoio e preciosa colaboração dos nossos principais parceiros, pessoas singulares e coletivas, juntas de freguesia e, claro, do Município de Guimarães. Nesse sentido, no primeiro semestre 2026 entrarão ao serviço mais duas novas e modernas unidades: um veículo urbano de combate a incêndios (VUCI) e uma viatura para o transporte de doentes não urgentes (VDTD), num investimento que rondará os quase o meio milhão de euros, sendo que o primeiro será financiado quase na sua totalidade pelo Município de Guimarães e o segundo através de recursos próprios da Associação.

Continuaremos o esforço, iniciado em 2023, de reforçar, se assim se justificar, a instalação de mais unidades de produção de energia fotovoltaica (painéis fotovoltaicos) reforçando o nosso objetivo de tornar a nossa instituição mais sustentável do ponto de vista energético.

TRANSPORTE DE DOENTES

Os transportes de doentes não urgentes, merecerão particular atenção, já no exercício de 2026, uma vez que continuam a ser uma das áreas fundamentais da nossa atividade, dado que se trata da área de serviços que maior contributo dá para o orçamento da Instituição.

Mesmo cientes de que o cenário atual apresenta desafios acrescidos, tendo em conta a redução considerável do valor que consta no Orçamento Geral do Estado para custear este importante serviço em favor dos que mais necessitam, os mais desfavorecidos, não podemos, por isso, esmorecer uma vez que este serviço é, para muitos, a única ponte entre a sua condição de saúde e o acesso, a que têm direito, aos cuidados essenciais. É muito mais do que um transporte — é um gesto de dignidade, de proximidade e de cuidado humano.

Nesse sentido, reafirmamos o nosso compromisso em encontrar soluções criativas e sustentáveis para garantir a continuidade deste apoio, seja através da otimização de recursos, do reforço de parcerias ou do envolvimento da comunidade, do investimento na modernização dos meios, na valorização das equipas e na melhoria contínua da qualidade do atendimento. Porque, para nós, cada quilómetro percorrido é, também, muito mais que um serviço, é mais um passo na missão de servir e proteger quem mais precisa.

Assim, torna-se fundamental que lhe disponibilizemos maior atenção. É, por isso, que a Associação continuará a trabalhar e dotar esta valência de mais e melhores meios, não só do ponto de vista organizacional como operacional, de forma que resulte na obtenção de ganhos de eficiência, mas também de resposta à sua procura, aumentando e alargando o número de parceiros e consequentemente de utentes.

É nossa convicção que devemos continuar a monitorizar e a ponderar, sempre que se justificar, a necessidade de reforço da equipa de recursos humanos adstrita à realização desta operação e continuar com o plano, iniciado em 2024 e repetido em 2025, de médio prazo, para a renovação da frota dos veículos de transporte de doentes não urgentes.

PISCINA

Tendo em conta o projeto que temos em curso, tendente à sua reabilitação, do ponto de vista infraestrutural, não está prevista qualquer intervenção. Serão realizadas as habituais intervenções e manutenção preventiva.

O nosso foco, no ano em causa, será por isso, no detalhe, no pormenor, de forma a que a qualidade do serviço que prestamos continue a corresponder aos mais dos mil utentes que ano após ano, de vários escalões etários, nos procuram.

Relativamente à atividade para este ano de 2026, ao ano letivo finalizará 31 de julho o início do novo ano letivo (2026/2027) terá o seu início a 01 de setembro.

Pretendemos reformular e adaptar o regulamento de funcionamento da nossa Piscina, não só para o ajustar às novas exigências legais, como igualmente para que seja um instrumento que contribua para o seu melhor funcionamento, salvaguardando e clarificando os direitos, mas também as obrigações, de utentes como também da entidade proprietária.

CULTURA E MUSEU

Como anteriormente se refere, neste ano que agora se inicia, temos como objetivo concluir o projeto de reabilitação, que inclui o nosso auditório, um espaço impar nesta nossa zona norte do concelho, tornando-o num espaço mais funcional, mais moderno e mais confortável, de forma a que, por iniciativa própria ou através das inúmeras instituições, culturais e não só, lhe possamos devolver a “vida” e atividade, que o mencionado espaço merece, e que esta nossa área necessita, uma vez que se trata de equipamento de uma enorme importância, não só para a Associação como para toda a Comunidade desta zona norte do concelho. Obviamente que pretendemos que, após a

sua reabilitação, continue a ser útil às nossas Escolas, às nossas associações bem como a outras instituições públicas e privadas que a ele costumavam recorrer para a realização das suas diversas atividades. Pretendemos que continue a ser residência da ATRAMA companhia de teatro.

Relativamente ao Museu, pretendemos que o ano de 2026 assinale definitivamente a sua reativação, de forma a que fique preservada e salvaguardada a Memória desta nossa instituição.

Trabalharemos para que o Museu Pe. José das Neves Machado não seja apenas um depósito de espólio, mas o guardião da identidade de uma corporação fundada em 30 de abril de 1887. Que não só registre e exiba o espólio histórico (veículos antigos, fardamentos, equipamentos e documentação), mas que conte a história de resiliência da corporação Taipense ao longo dos mais de 138 anos de existência. Queremos que esse espaço possa proporcionar e representar, para as novas gerações, um local de aprendizagem sobre o voluntariado ao nível do socorro e proteção de pessoas e bens, mas que, também, turística e culturalmente, possa constituir um ponto de interesse e de visita à Vila das Caldas das Taipas e ao concelho de Guimarães.

Procuraremos, junto de técnicos habilitados, definir um plano de ação que, tão rápido quanto o possível, nos permita a referida reativação, inventariando e catalogando o espólio existente, mas também, procurando encontrar programas que permitam o financiamento para o dotar de equipamentos digitais que permitam a interação por parte dos visitantes, criar um serviço educativo capaz de melhor envolver as escolas e, também, possibilitar a sua utilização como espaço expositivo para artistas da comunidade.

UNIDADE LOCAL DE FORMAÇÃO

Passados alguns anos após a sua entrada em funcionamento, importa que façamos uma avaliação às suas condições atuais e, se necessário for, realizaremos as melhorias que se exigem de forma a que a nossa Unidade Local de Formação continue a oferecer as melhores condições técnicas e de segurança para receber e ser palco de ações de Formação promovidas pela Escola Nacional de Bombeiros, mas igualmente das ações

promovidas por outras corporações de Bombeiros, quer seja no contexto distrital como nacional.

FORMAÇÃO CERTIFICADA

Depois dos bons resultados que estamos a obter, desde 2024, a Direção deverá continuar a apostar na realização, em contexto interno e externo, de formações que assegurem respostas úteis à comunidade, mas também dos parceiros que a elas queira ou necessitem de recorrer. Pretendemos que seja realizada uma ação de promoção e formação coletiva “*mass training*”, seguida de uma estratégia de promoção do nosso Centro de Formação junto de empresas e instituições da comunidade, assim como uma formação dedicada a instituições, por exemplo, Particulares de Solidariedade Social e Juntas de Freguesia, da formação em Suporte Básico de Vida.

Promoveremos uma campanha de angariação de mais formadores, criando uma bolsa de formação mais alargada, que nos permita, também dessa forma, ampliar a nossa capacidade de resposta

ASSOCIADOS E COMUNIDADE

Continuaremos a política de angariação de novos associados, continuando o trabalho de atualização de dados dos existentes. Criaremos uma equipa de trabalho que permita a reorganização da atual listagem dos associados, de forma que corresponda ao efetivo número. Depois de introduzidas melhorias na forma de pagamento de quotas, quer seja por recurso a referência multibanco, transferência bancária ou mesmo débito direto, procuraremos agora, com recurso aos novos métodos de interação, melhorar a comunicação, com recurso ao serviço de mensagens tanto por via telefónica, como através de correio eletrónico, de forma a divulgarmos eficientemente os serviços, as atividades e eventos da Associação, assim como a promoção dos benefícios conseguidos para os nossos Associados, quer nos serviços da nossa Associação quer nos nossos parceiros.

Por altura do nosso Aniversário, iremos continuar a homenagear todos os associados que, em cada ano completem, ininterruptamente, e respetivamente, 25, 50 e 75 anos de associados.

CONCLUSÃO

O Plano de Atividades aqui apresentado é suportado por um orçamento que ascende a 2 160 166,64 €, tratando-se, por isso e do nosso ponto de vista, de um documento ambicioso mas elaborado com base nas necessidades da Instituição e com base em critérios claros e devidamente ponderados, que, se assim for o entendimento dos Associados, como esperamos, permitirão que a vida da Associação, ao nível da administração e de direção, decorra com toda e perfeita normalidade, sem sobressaltos, como tem sido apanágio dos últimos anos.

Finalmente, deixamos as atividades dos eventos que previamente já foram agendados bem como o respetivo calendário previsto para este ano de 2026:

- **Fevereiro** (dia a definir): Reunião com Senhores(as) Presidentes de Junta de Freguesia da nossa área de intervenção;
- **12 de abril**: Habitual visita da Imagem de Nossa Senhora dos Remédios, Padroeira da nossa Corporação, ao nosso Quartel;
- **01 de maio**: 139º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas;
- **04 de maio**: Dia Internacional do Bombeiro;
- **1ª Quinzena de maio**: Visita do Corpo Ativo à ADAI - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial, na Lousã (em data a definir)
- **31 de julho**: Piscina: Final do ano letivo de 2025/2026;
- **01 de setembro**: Piscina – Início do novo ano letivo 2026/2027;
- **11 de setembro**: Dia Internacional do Bombeiro Profissional e Voluntário;
- **01 de novembro**: Romagem ao cemitério de Caldelas e homenagem, junto do jazigo da AHBVT, a todos os que, tendo pertencido a esta Instituição, já partiram;
- **14 de novembro**: Magusto;

- **19 de dezembro:** Ceia de Natal da Associação com oferta de brinquedos aos filhos de colaboradores e voluntários;
- **24 de dezembro:** Tradicional visita do Senhor Presidente da C. M. de Guimarães à Associação e, particularmente, aos efetivos de serviço;
- **31 de dezembro:** Despedida do velho ano e boas vindas ao novo.

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO 2026

Em cumprimento da Legislação em vigor e, de acordo com o número 1 do artigo 11º dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas, somos a apresentar a proposta de orçamento para o ano de 2026 a ser submetida à discussão e votação da Assembleia Geral Ordinária.

RENDIMENTOS

Os rendimentos orçamentados para o ano de 2026 perfazem o montante global de **2.160.166,64 €**. As rubricas de Prestação de Serviços com valor orçamentado de **1.083.545,89 €** e *Subsídios e Donativos* com valor orçamentado de **921.894,67 €** são as mais expressivas, representando respetivamente cerca de 50% e 42% da globalidade dos rendimentos.

RENDIMENTOS		
Vendas	272,71 €	0,01%
Prestações de Serviços	1 083 545,89 €	50,16%
Subsídios, Doações, Legados e Donativos	921 894,67 €	42,68%
Outros Rendimentos e Ganhos	154 453,37 €	7,15%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0,00 €	0,00%
TOTAL	2 160 166,64 €	100%

É de referir que em 2026 está previsto um apoio da Câmara Municipal de Guimarães, sob a forma de subsídio, para Aquisição do Veículo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI) e outro para o apoio à execução dos estudos e projetos necessários e que antecedem o início das Obras de Reabilitação do Edifício, no montante global de 474.550,00 €, o qual não está contemplado na rubrica de “subsídios”, uma vez que não se trata de subsídio à exploração, mas sim de subsídio ao investimento.

Podemos ver na tabela seguinte com um pouco mais de pormenor a representatividade de cada família de serviço disponibilizado pela nossa associação.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Quotas dos utilizadores	123 877,20 €	11,43%
Inscrições e Reinscrições Piscina	17 055,83 €	1,57%
Transportes	649 349,49 €	59,93%
Piscinas	244 164,55 €	22,53%
Escola Formação	12 956,30 €	1,20%
Outros serviços	36 142,52 €	3,34%
TOTAL	1 083 545,89 €	100%

A prestação de serviços de transportes é o mais significativo, representando cerca de **60%** da faturação de serviços prestados pela Associação.

Damos nota de que houve em 2025 alteração de política contabilística em relação ao subsídio do INEM fixo mensal no montante de 8.760 €. Até 2024 este subsídio foi considerado “Prestação de Serviços”, a partir de 2025, e após esclarecimento obtido junto da Comissão de Normalização Contabilística, a Direção em conjunto com o Contabilista Certificado da Associação decidiu alterar a classificação contabilística para “Subsídios”. Terão a oportunidade de apurar na tabela “RENDIMENTOS” em baixo que a rubrica “subsídios INEM” cresce exponencialmente comparativamente com o orçamento 2025, enquanto a rubrica de “Serviço de Transportes” foi negativamente afetada com essa alteração. Na verdade, trata-se apenas de um procedimento contabilístico ou, se quisermos, de uma forma diferente de “arrumar” as contas.

A tabela a seguir apresentada mostra a globalidade dos rendimentos orçamentados para o ano de 2026 distribuídos pelas suas diferentes rubricas:

CONTA	RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2025	ORÇAMENTO 2026
71	Vendas	155,56 €	272,71 €
72	Prestações de serviços	1 079 322,16 €	1 083 545,89 €
721	Quotas dos Associados	111 332,61 €	123 877,20 €
722	Inscrições/Reinscrições Piscina	16 022,01 €	17 055,83 €
725	Serviços	951 967,54 €	942 612,86 €
7251	Transportes	663 749,50 €	649 349,49 €
7252	Piscina	232 199,75 €	244 164,55 €
7253	Formação	9 979,13 €	12 956,30 €
7259	Outros Serviços	46 039,16 €	36 142,52 €
75	Subsídios, doações, legados e Donativos	654 594,18 €	921 894,67 €
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	571 259,13 €	813 275,02 €
7511	ANEPC - Autoridade Nac. Emerg. e Proteção Civil	272 788,06 €	357 656,57 €
7512	Câmara Municipal de Guimarães	293 965,73 €	345 200,07 €
7515	IEFP	0,00 €	3 195,98 €
7516	INEM	4 505,34 €	107 222,40 €
752	Subsídios de outras entidades	0,00 €	0,00 €
753	Donativos	83 335,05 €	108 619,65 €
78	Outros rendimentos e ganhos	127 302,50 €	154 453,37 €
781	Rendimentos suplementares	297,77 €	279,78 €
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	99,72 €	79,79 €
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financ.	54 000,00 €	59 041,15 €
7873	Rendas e out. rend. em propriedades de investimento	54 000,00 €	59 041,15 €
788	Outros	72 905,01 €	95 052,66 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	60 476,99 €	46 595,12 €
7888	Outros não especificados	12 428,02 €	48 457,54 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	4 350,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	4 350,00 €	0,00 €
	TOTAL RENDIMENTOS	1 865 724,40 €	2 160 166,64 €
	RESULTADO LÍQUIDO	2 790,83 €	4 081,92 €

Em 2025 submetemos candidatura junto do IEF – Instituto do Emprego e Formação Profissional para beneficiar de apoio no programa “Estágio +Talentos”. Foi aprovado e assim temos subsídio a registar por parte desta instituição, o que não é habitual. Este apoio permitiu a contratação de um estagiário pelo período de 6 meses.

Relativamente aos outros rendimentos uma breve nota para a importância que os valores recebidos a título de “Consignação de IRS” têm assumido nestes últimos 3 anos. Em 2025 recebemos o montante de 13.786,24 €. Esperamos em 2026 mais do que duplicar, primeiro porque o orçamento de estado duplicou a percentagem que reverte para as associações, segundo porque tencionamos reforçar o esforço de sensibilização para esta causa junto da população. Apelamos desde já ao apoio de todos.

No que concerne aos juros obtidos, não se estima obter rendimentos desta natureza em 2026. A Direção aplicou parte da liquidez disponível em depósito a prazo e a instituição beneficiou em 2025 de 10.300 € de juros (bem para além dos 4.350 € orçamentados). Em 2026, dadas as necessidades de investimento, muito provavelmente, não será possível a mesma política de aplicações financeiras, pelo que não haverá lugar a rendimentos a título de juros.

GASTOS

Os gastos orçamentados para o ano de 2025 perfazem o montante global de **2.156.084,73 €**.

As rubricas de “Fornecimentos e Serviços Externos” com valor orçamentado de **558.731,32 €** e “Gastos com o Pessoal” com valor orçamentado de **1.375.992,36 €** são as mais expressivas, representando respetivamente cerca de 26% e 64% da globalidade dos gastos.

GASTOS		
CMVMC	150,22 €	0,01%
FSE	558 731,32 €	25,91%
Gastos com Pessoal	1 375 992,36 €	63,82%
Gastos de Depreciações e Amortizações	219 816,74 €	10,20%
Imparidades	0,00 €	0,00%
Outros Gastos e Perdas	1 394,08 €	0,06%
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00 €	0,00%
TOTAL	2 156 084,73 €	100%

A tabela que se segue desenvolve os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, discriminando-os pelas suas rubricas.

Da análise da tabela podemos constatar que a conservação e reparação de edifícios, viaturas e outros equipamentos, e os gastos com combustíveis, absorvem grande parte

do orçamento com este tipo de gastos, respetivamente **183.368,77€** (33%) e **174.562,21€** (31%).

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
Subcontratos	0,00 €	0,00%
Comissões	13 626,49 €	2,44%
Conservação e Reparação	183 368,77 €	32,82%
Outros Serviços Especializados	47 657,47 €	8,53%
Materiais	35 450,68 €	6,34%
Eletricidade	33 654,15 €	6,02%
Combustíveis	174 562,21 €	31,24%
Outras Energias e Fluidos	23 364,16 €	4,18%
Deslocações, Estadas e Transportes	830,97 €	0,15%
Comunicação	14 169,70 €	2,54%
Seguros	21 985,39 €	3,93%
Limpeza, Higiene e Conforto	9 780,25 €	1,75%
Outros Serviços	281,08 €	0,05%
TOTAL	558 731,32 €	100%

Uma nota especial para os gastos com “Conservação e Reparação”, muito particularmente no que diz respeito à conservação das viaturas. Em outubro de 2025 já tínhamos ultrapassado em mais de 50% o valor orçamentado para este ano. Esta rubrica sobrecarrega normalmente as contas da associação, mas o ano de 2025 foi particularmente castigado. O orçamento de 2026 reflete esse peso, cumprindo assim o critério da prudência na estimativa de gastos. Os valores “exorbitantes” despendidos com esta rubrica justificam-se, em parte, pela frota envelhecida e que a Direção se tem esforçado para renovar e continuará esse esforço, em parte por acidentes e em parte também por revisões globais que não eram feitas (em alguns equipamentos) há alguns anos e que foram efetuadas este ano.

Na tabela em baixo apresentamos a globalidade dos gastos orçamentados para o ano de 2026 distribuídos pelas suas diferentes rubricas:

CONTA	GASTOS	ORÇAMENTO 2025	ORÇAMENTO 2026
61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas	52,26 €	150,22 €
611	Mercadorias	52,26 €	150,22 €
62	Fornecimentos e serviços externos	484 527,50 €	558 731,32 €
621	Subcontratos	2 762,35 €	0,00 €
622	Serviços especializados	186 219,07 €	244 652,73 €
623	Materiais	28 253,37 €	35 450,68 €
624	Energia e fluidos	221 783,97 €	231 580,52 €
625	Deslocações, estadas e transportes	721,25 €	830,97 €
626	Serviços diversos	44 787,49 €	46 216,41 €

CONTA	GASTOS	ORÇAMENTO 2025	ORÇAMENTO 2026
63	Gastos com o pessoal	1 154 770,66 €	1 375 992,36 €
631	Remunerações Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €
632	Remunerações do pessoal	814 913,62 €	880 735,09 €
635	Encargos sobre remunerações	162 084,14 €	196 403,92 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	23 876,97 €	23 796,27 €
638	Outros gastos com o pessoal	68 803,24 €	116 857,32 €
639	Complementos e Subsídios Atividade (DECIR)	85 092,69 €	158 199,76 €
64	Gastos de depreciações e de amortizações	220 501,67 €	219 816,74 €
65	Imparidades	0,00 €	0,00 €
68	Outros gastos e perdas	3 081,48 €	1 394,08 €
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
	TOTAL GASTOS	1 862 933,57 €	2 156 084,73 €
	RESULTADO LÍQUIDO	2 790,83 €	4 081,92 €

INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS	
Ativos Tangíveis	
Edifícios e outras construções	115 035,75 €
Equipamento Básico	533 750,00 €
TOTAL	648 785,75 €

SALDO DE GERÊNCIA

No plano financeiro global, da atividade corrente resultará um saldo positivo de **177.303,54 €**.

Após a dedução dos investimentos previstos, os meios financeiros líquidos disponíveis totalizam o montante de **565.503,30 €**.

Após a dedução dos investimentos previstos, estimamos que no final de 2025, os meios financeiros líquidos disponíveis totalizem um valor de **562.435,51€**.

PLANO FINANCEIRO GLOBAL	
Atividade Corrente	
Rendimentos Correntes	2 113 571,52 €
Gastos Correntes	1 936 267,98 €
Saldo	177 303,54 €
Investimento	648 785,75 €
Saldo de Gerência Anterior	562 435,51 €
Financiamento	474 550,00 €
SALDO FINAL PARA GERÊNCIA SEGUINTE	565 503,30 €

CONCLUSÃO

O orçamento que aqui se propõe à discussão foi elaborado na convicção que será o mais aproximado da realidade para 2026.

Assim, serviram de base à projeção deste orçamento, as contas efetivas à data de 31.10.2025, a taxa de inflação prevista pelo Banco de Portugal para o ano de 2026, uma expectativa muito moderada por parte desta direção no que concerne à evolução dos rendimentos e uma postura conservadora no que concerne à estimativa dos gastos.

Houve especial atenção para o plano de necessidades entregue pelo Comando à Direção, com particular relevância para a formação, para o fardamento e equipamento de proteção individual.

Conforme demonstração de resultados e face aos valores orçamentados, prevemos um **resultado líquido positivo de 4.081,92 euros**, após dedução dos gastos com depreciações e amortizações e a imputação a rendimento dos subsídios para investimento.

Caldas das Taipas, 15 de janeiro de 2026

O Presidente,

(Miguel Ribeiro de Sousa)

A Tesoureira,

(Cristina Maria da Silva Marques)